

**Estradas**

Estado negocia redução das tarifas de pedágio
Pág. C3

Câmara Municipal

Água Branca: projeto que permite mais prédios tem 1º aval
Pág. C5

Cultura

Fazendeiro doa 100 gravuras de Dalí a S. Carlos
Pág. C8

Metrópoli

estadao.com.br



DIVULGAÇÃO

Para fazer corredor de ônibus, SP vai ceder quarteirões à iniciativa privada

Haddad busca R\$ 6,1 bilhões para bancar 150 km de vias exclusivas; ideia é desapropriar toda a quadra no entorno de alguns pontos

Bruno Ribeiro

Para construir 150 quilômetros de corredores de ônibus até 2016, como prometido na campanha eleitoral, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), pretende arrecadar parte dos R\$ 6,1 bilhões estimados para as obras com a venda de terrenos particulares. Em vez de só desapropriar imóveis para erguer paradas e abrir faixas de ultrapassagem, a administração vai repassar quarteirões inteiros para a iniciativa privada. Os recursos, então, serão investidos em corredores como os das Avenidas 23 de Maio e Bandeirantes.

A proposta, divulgada pelo secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, ainda não explica como imóveis particulares, depois de desocupados, serão entregues a empreiteiras – que poderão construir unidades residenciais ou comerciais. Segundo Tatto, uma das justificativas para a proposta é o adensamento de áreas perto dos corredores.

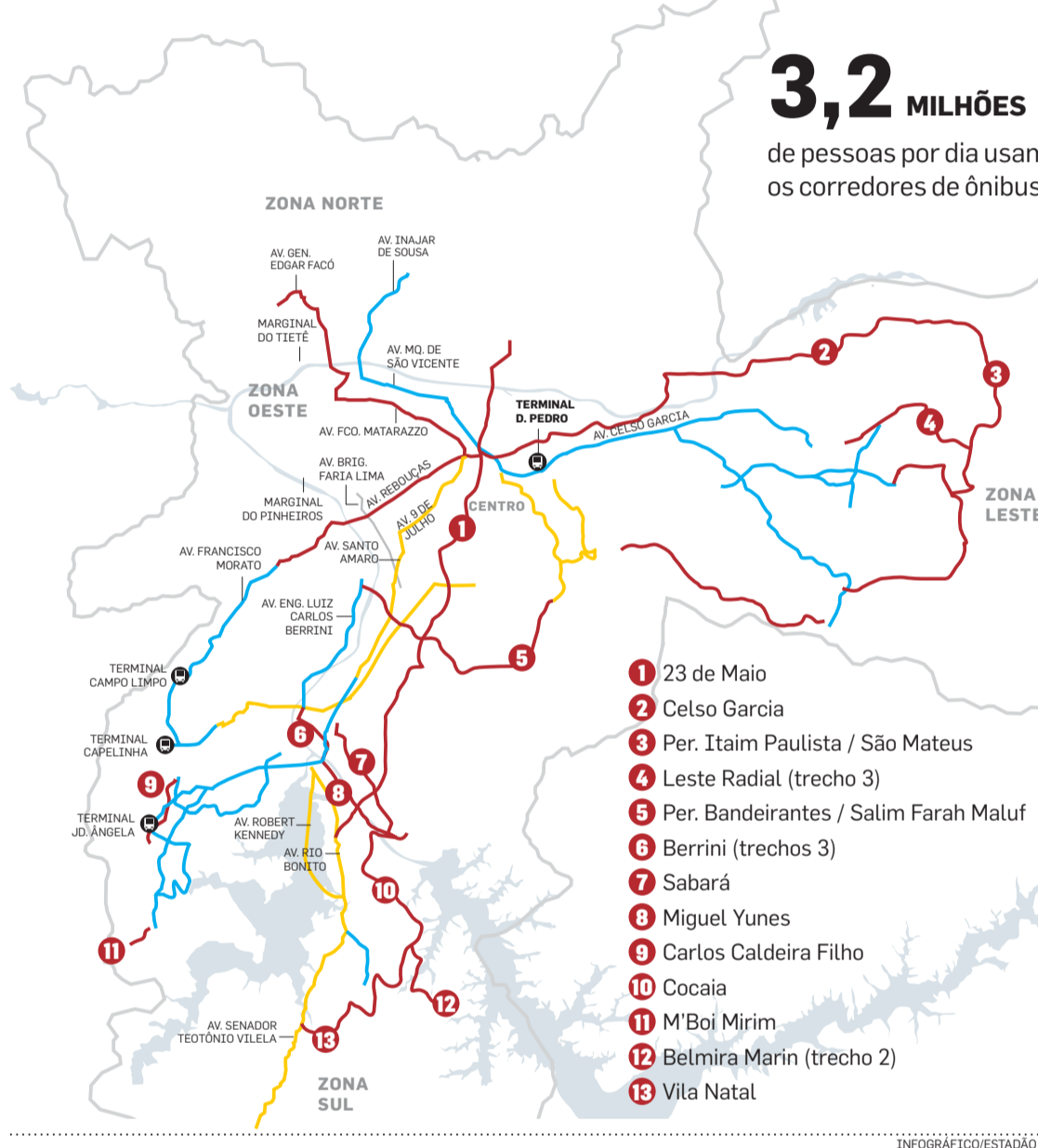
“A ideia é desapropriar toda a quadra e fazer a venda de lotes, casas, apartamentos. Aí, adensa a área onde está o transporte público. Desapropria todo o pedaço e esse estoque de terra serve para pagar a desapropriação que se precisa para o transporte. O setor imobiliário constrói. Isso é uma ideia do prefeito, não é minha, não”, disse Tatto.

Conforme o Estado antecipou há dois meses, as obras na 23 de Maio e nos outros corredores começam em janeiro do ano que vem. Embora o Estatuto das Cidades preveja que o Município tenha instrumentos para usar terrenos para angariar fundos, a forma como esse repasse será feito ainda não está definida. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano é que fará o de-

RAIO X

● São Paulo tem mais de 120 quilômetros de corredores e faixas exclusivas de ônibus

— CORREDORES EXISTENTES — EM LICITAÇÃO — NOVA PROPOSTA



3,2 MILHÕES

de pessoas por dia usam os corredores de ônibus

COMO VAISER● **Características**

Vias e faixas exclusivas para ônibus, de preferência sem interferência.

Faixas exclusivas à esquerda ou à direita das avenidas.

Maior distância entre paradas e espaço para ultrapassagens.

Cobrança na plataforma.

Embarque e desembarque no mesmo nível dos veículos.

Monitoramento de toda a operação.

Enterramento de fiação e reforma das calçadas ao longo da avenida toda.

Implementação de ciclovia ao longo dos corredores.

● **Melhorias**

Aumento na velocidade dos ônibus.

Redução no tempo de viagem.

Maior oferta de transporte para deficientes físicos.

Redução na emissão de poluentes, pois os ônibus usam biocombustível.

Redução dos congestionamentos, caso a população troque o transporte individual pelo coletivo.

Melhor aproveitamento do sistema viário da cidade.

Garantia de confiabilidade e segurança operacional do sistema por meio do monitoramento.

23 de Maio vai perder 20% do espaço de carros

A proposta dos novos corredores da cidade deve trazer à capital outra polêmica: a disputa por espaço. As vias que vão receber essas faixas exclusivas já são saturadas para carros. Mesmo com cinco faixas de circulação, a Avenida 23 de Maio, por exemplo, trava todo dia. Com essa proposta, a via deve perder cerca de 20% da capacidade para tráfego de carros, segundo especialistas consultados pelo Estado.

“A questão é quantas dessas pessoas vão migrar para os ônibus. Para calcular a capacidade da via, é preciso ver também quantos ônibus vão utilizar os corredores”, afirmou Mário Angelo Nunes de Azevedo Filho, especialista em trânsito e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC). A matemática é bem simples: um ônibus ocupa o espaço de três carros, mas transporta 40 pessoas.

Para o secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, que já fez repetidas declarações de que a prioridade agora é o transporte público, o trânsito em São Paulo já está parado e a única solução possível é fazer as pessoas migrem do automóvel para o ônibus. “O metrô, por exemplo, demora demais para ser feito”, disse ontem, durante a apresentação do projeto das faixas exclusivas. “Por isso, a necessidade dos corredores, agora.”

Qualidade. Para especialistas, essa migração depende de as faixas apresentarem níveis de qualidade que o transporte de ônibus de São Paulo ainda não tem. “Ele precisa ser igual ao metrô, no sentido de pontualidade, confiabilidade, segurança”, disse o superintendente da Associação Nacional do Transporte Público, Luiz Carlos Mantovani Néspoli. “Não faz sentido a pessoa que faz o movimento pendular, de casa para o trabalho, ir de carro para o centro e parar na rua. Precisa ir de transporte público, mas a troca só será feita se houver qualidade”, diz o professor de Engenharia de Transportes Mário Angelo Azevedo Filho. /B.R.

Plano inclui Avenida Paulista e Marginais

A Prefeitura tem plano para que a malha de corredores de ônibus da capital chegue a 400 quilômetros de vias. Ontem, a administração municipal incluiu em seus planos um mapa que prevê corredores exclusivos na Avenida Paulista e em trechos das Marginais do Tietê e do Pinheiros.

Ainda não há prazo para que essas obras saiam do papel, mas não devem ser tocadas na atual gestão do prefeito Fernando Haddad (PT). Como ainda não existe projeto executivo (o plano final, que guia a obra durante sua execução), não há definição se a Paulista terá um corredor

central ou se a proposta será simplesmente transformar as atuais faixas exclusivas – que já existem, à direita – em corredores.

Diferenças. Os corredores de ônibus que a cidade deve ganhar têm diferenças importantes, segundo a avaliação de téc-

nicos, em relação às faixas e corredores existentes. Para começar, o pagamento da passagem vai ser feito na própria plataforma, que estará construída no mesmo nível dos degraus de embarque. Além disso, os corredores terão faixas para que um coletivo ultrapasse o outro. Tu-

go proprietários também da valorização que eles teriam com esse imóvel.” Ele afirmou que uma das melhores maneiras para executar esse plano é por meio de

uma Parceria Público-Privada (PPP), em que empresas particulares que recebessem esses terrenos tivessem a obrigação de construir os corredores. do isso serve para aumentar a velocidade média dos ônibus. A cidade passa ainda por um processo de troca dos pontos de ônibus, a cargo da empresa Otima. A presidente da empresa, Violeta Kertész Noya, disse que seu projeto – vencedor de uma licitação da gestão Kassab, que tem quatro modelos – não prevê esse tipo de ponto de embarque. Mas ela afirmou que podem ser feitas mudanças. /B.R.

• Cidade precisa de 50 mil bicicletas, diz secretário

Com a criação de 150 quilômetros de cicloviárias nas vias onde haverá corredores de ônibus, que a Prefeitura já havia anunciado há cerca de dois meses, a cidade prepara também uma concessão para o uso de bicicletas compartilhadas. Conforme o secretário municipal de Transportes, Jilmar Tatto, a estimativa é de que a cidade precise de até 50 mil bicicletas para serem

compartilhadas.

Pela proposta, a bicicleta será alugada com pagamento feito pelo bilhete único. O usuário passaria o bilhete, liberaria a bike, faria uso até outro ponto do programa e devolveria o equipamento. Há possibilidade de que, a exemplo do que ocorre com o serviço feito em parceria com o Banco Itaú, as bicicletas ou até os bicicletários tenham espaço reservado para a propaganda.

O valor do aluguel e os pontos onde haverá bicicletários ainda não estão definidos. Uma das propostas debatidas na Prefeitura

é que os consórcios de empresas de ônibus tenham de administrar esse serviço. Outra é que as administradoras de terminais fiquem com a responsabilidade. Há editais de licitação em andamento tanto para a troca das empresas de coletivos quando das administradoras dos terminais.

Redesenho. As cicloviárias que estão sendo desenhadas fazem parte de um trabalho urbanístico mais amplo que a Prefeitura promete executar com as concessões dos corredores. Chamado de “parede a parede”, prevê que a criação das vias para coletivos tenha também enterramento da fiação aérea, reforma das calçadas, do piso das faixas de circulação de veículos e das vias separadas para as bicicletas. /B.R.

O endereço da OPORTUNIDADE com descontos IMPERDÍVEIS!!!

BRETON actual OUTLET

CAMPANHA VÁLIDA DE 10 A 14 DE ABRIL DE 2013



de **50%**

até **80%**

em móveis e acessórios para áreas internas e externas

Rua Joaquim Antunes, 747 | Tel: 11 4362-5244 • De segunda a sábado, das 9h às 19h • Domingos e feriados das 13h às 18h www.breton.com.br

Campagna válida do dia 10/04/2013 a 14/04/2013 ou enquanto durar o estoque • Peças únicas • Consulte os produtos participantes desta promoção junto à loja • Válido somente para a loja Breton Outlet

